

RESENHA CRÍTICA DO CAPÍTULO "AULA DE LITERATURA: O PRAZER SOB CONTROLE?", PUBLICADO NO LIVRO "LETRAMENTO LITERÁRIO, TEORIA E PRÁTICA", DE RILDO COSSON

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Ana Paula de Oliveira Scherer

Lefícia Wittes Ankler

Tamires Dias Bissoloti

#### RESUMO

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas da Literatura Infantil solicitou-se a leitura de obra com o tema do letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário.

O capítulo "Aula de literatura: o prazer sob controle?" faz parte do livro Letramento Literário: teoria e prática, que tem como objetivo destacar o ensino da literatura na educação básica, assim, auxiliando professores a pôr em prática a literatura nas escolas. O livro possui 144 páginas, além de 12

capítulos e foi publicado pela Editora Contexto. Escrito por Rildo Cosson, doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, ele atualmente é pesquisador do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita e professor da Universidade Federal da Paraíba. Pela Editora Contexto, publicou também os livros *Círculos de leitura* e *Paradigmas do ensino da literatura*.

Rildo Cosson deixa clara sua opinião, é objetivo e aonde quer chegar com o capítulo aqui resenhado, intitulado “Aula de literatura: o prazer sob controle?” As reflexões do autor defendem como a literatura precisa ter efetivo amparo e estímulo da escola, a leitura precisa ser acompanhada para ter o letramento literário, precisa ser compartilhada e discutida para haver mais aprendizado sobre a leitura. A obra é de extrema importância para professores e futuros professores, pois traz conhecimento sobre o letramento e a literatura na educação básica. Ressalta-se que a obra não precisa estudo prévio para compreendê-la, porém, o entendimento da temática discutida no livro será ainda melhor se o leitor entender um pouco acerca do assunto leitura, literatura e letramento.

Partindo do ponto em que no livro o autor destaca a literatura e o letramento literários como protagonistas, além do objetivo da literatura na educação básica, no capítulo “Aula de literatura: o prazer sob controle?”, Cosson vai contra alguns métodos escolares de aplicação da leitura e literatura, pois não apoia apenas a aplicação da leitura vaga, sem nenhum acompanhamento de perto ou atividade para auxiliar a leitura. De acordo com o autor, para ocorrer o letramento literário é necessário cobrança e acompanhamento escolar. Ler só por ler não há o aproveitamento total do ato, o prazer está no compartilhamento da leitura, na reflexão das diferentes interpretações, conforme afirma o autor no excerto de sua obra:

“A leitura é, de fato, um ato solitário, mas a interpretação é um ato solidário. O trocadilho tem por objetivo mostrar que no ato da leitura está envolvido bem mais do que o movimento individual dos olhos. Ler implica troca de sentidos não só entre o escritor e o leitor, mas também com a sociedade onde ambos estão localizados...” (COSSON, 2006).

A leitura deve ser compartilhada, sim! Existem diversas interpretações acerca da mesma leitura, diversos ambientes que mudam a visão de cada um, há muito aprendizado escondido na interpretação da leitura de cada um. Concordamos com o autor em seu posicionamento, para muito além do senso comum da leitura ser algo solitário ser totalmente vago, não pode haver apenas uma visão de interpretação.

Contra as suposições acerca da leitura, Rildo explica e expõe seu ponto de vista sobre os pensamentos pressupostos, por exemplo, em que é impossível expressar o que sentimos na leitura dos textos literários, e isso levaria mais uma vez ao ponto em que a leitura precisa ser algo individual, o que pode ser observado no trecho “De novo, estamos diante do equívoco de tratar a leitura literária como uma atividade tão individual que não poderia ser compartilhada...”. (COSSON, 2006).

Outra ideia expressa neste capítulo estudado, o autor destaca que ninguém nasce sabendo e apreciando a leitura e literatura, isso precisa ser algo trabalhado e efetivado a partir da sociedade e das ações de estímulo do assunto, principalmente do amparo escolar, cuja ideia foi embasada na teoria da Lígia Chiappini Moraes Leite.

Portanto, partindo da conclusão do autor em que expressa que não precisa somente ler para formar leitores totalmente ligados na leitura como um todo, nós todos lemos da maneira como nos foi ensinado, mas isso não quer dizer necessariamente que seja da maneira correta. A leitura simples, apesar de ser a mais utilizada, é a mais superficial, o que implica totalmente na diferença entre ler e ser letrado, ou seja, não basta apenas ler, precisa estar sabendo o que está lendo entender as interpretações acerca da leitura, o letramento literário é mais complexo do se pensa.

Em suma, Rildo consegue muito bem abordar o assunto do letramento literário nos vários capítulos desta obra de forma bem elaborada e prática. Reitera-se não se precisar conhecimento prévio quanto ao assunto da leitura e do letramento literário. Cosson destaca a importância da leitura acompanhada na escola, ou seja, o acompanhamento na leitura na

Educação Básica para a formação de cidadãos leitores dotados do letramento literário, pois não basta apenas ler.

O livro possui diversos conteúdos importantes e interessantes e recomendamos com carinho este livro àqueles que são professores ou futuros professores, pois esta obra irá auxiliar no cotidiano das aulas, na concepção do ensino da leitura e do letramento, mas também da reflexão sobre a própria leitura.

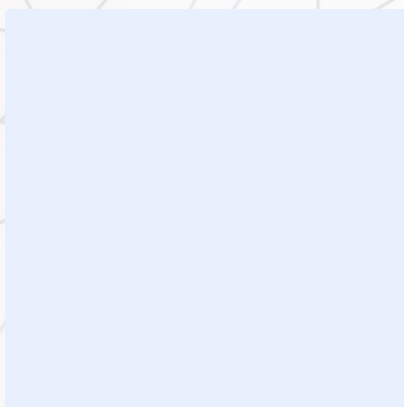
#### Referências

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. Editora Contexto, São Paulo, 2006

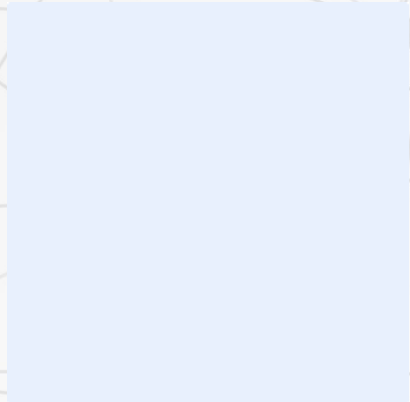
Rildo José Cosson Mota. Escavador, 2010. Disponível em:<<https://www.escavador.com/sobre/6179111/rildo-jose-cosson-mota>>.

Acesso em: 14 jun. 2021.

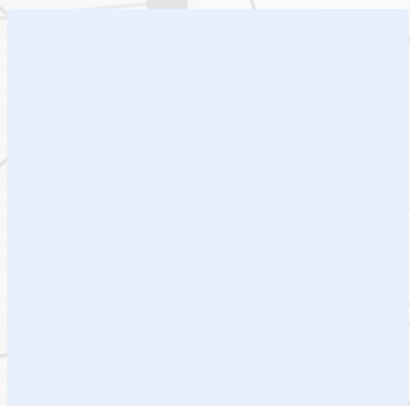
#### Imagens relacionadas



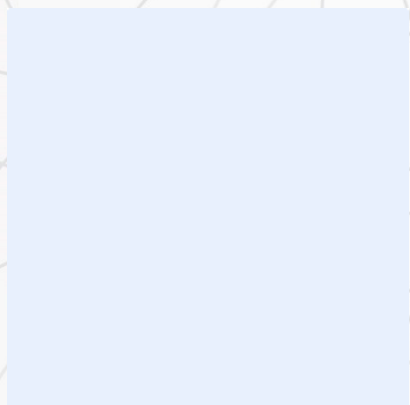
Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: